Pedro Paulo Miranda

UM AMOR DE OUTRAS VIDAS...

ROMANCE BASEADO EM FATOS REAIS

2026

Pedro Paulo Miranda

UM AMOR DE OUTRAS VIDAS...

ROMANCE BASEADO EM FATOS REAIS

2026

Ficha catalográfica
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).
Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Eliane de F. Fernandes CRB-14/001471.

M672a
Miranda, Pedro Paulo
Um amor de outras vidas: a vida de um casal que continua na terra após um evento no mundo espiritual / Pedro Paulo Miranda; Capa de Luzete Reginato - Orleans - SC: Gráfica do Lelo, 2026.

72 p.: il.; 21 cm.

ISBN: 978-65-02-21424-4

1. Vida Espiritual. 2. Alma gêmea. 3. Reencontros Transcendentais.
I. Reginato, Luzete (ilust). II. Título.

CDD:141.3

ÍNDICE

Quem é o autor ***7***

Mensagem
Para os leitores ***9***

Sobre a obra ***11***

Introdução ***13***
Como é o ambiente colonial espiritual onde o casal vivia ***15***

Dicas para compreender melhor a obra ***15***
Resumo da história ***17***

Capítulo 1
A sociedade colonial espiritual ***18***

Capítulo 2
Colônias espirituais ***19***

Capítulo 3
A missão do casal ***21***

Capítulo 4
A vida após a fuga daquela Colônia ***23***

Capítulo 5
A vida que segue ***26***

Capítulo 6
O primeiro contato dos dois ***28***

ÍNDICE

Capítulo 7
A vida cotidiana de Mariani ***31***

Capítulo 8
A vida cotidiana de Pietro ***33***

Capítulo 9
O segundo encontro ***35***

Capítulo 10
Os contatos por telefone ***38***

Capítulo 11
O último encontro do casal ***40***

Capítulo 12
A dor da separação ***42***

Capítulo 13
O tempo longe um do outro ***44***

Capítulo 14
A tentativa de contato ***47***

Capítulo 15
O encontro ***49***

Capítulo 16
Cada um segue seu caminho ***52***

ÍNDICE

Capítulo 17
O novo caminho de Mariane ***54***

Capítulo 18
O novo caminho de Pietro ***56***

Capítulo 19
Uma busca constante ***57***

Capítulo 20
Iria encontrá-la em outra reencarnação ***59***

Capítulo 21
O adeus que não foi falado ***61***

Para uma reflexão final ***65***

O AUTOR

Pedro Paulo Miranda, é natural de Lauro Müller (SC). Desde muito jovem, sempre gostou de estudar o mundo espiritual e adora escrever, reside em Orleans. Sua experiência vem do ramo da comunicação.

Contato com o autor:
E-mail: contato@jornalsul.com.br



AGRADECIMENTOS:

Juliana Natal da Silva
Saionara Orben Dorregão
Luh Reinato
Grupo Zapelini

MENSAGEM PARA OS LEITORES

Essa obra que produzi é uma proposta sobre uma reflexão profunda sobre o amor e a persistência diante das adversidades da vida.

Esse livro mistura elementos de ficção e realidade para narrar a história de um casal que, apesar das separações e dificuldades, mantém viva a esperança de um reencontro verdadeiro.
A ideia de um amor que transcende o tempo e as circunstâncias, aguardando a possibilidade de uma nova chance, seja nesta vida ou em outra, é tocante e revela a força emocional dessa relação.

Essa obra trata da resiliência humana e da capacidade de amar, mesmo em tempos de separação ou de desafios. Ao explorar essa relação de superação e esperança, eu convido os leitores a refletirem sobre suas próprias experiências de amor e de busca por felicidade, sugerindo que, apesar das mudanças inevitáveis da vida, a essência do amor verdadeiro pode perdurar.

Convida o leitor a uma experiência mais profunda e pessoal, sugerindo que a obra não se trata apenas de uma história a ser lida, mas de uma jornada interior.

Minha intenção é estimular a reflexão e o autoconhecimento, para que possamos ser mais felizes.

O autor.



SOBRE A OBRA

Resolvi aceitar o desafio de produzir este livro para que muitas pessoas possam se identificar com a história e seu enredo. Pietro e Mariani, um casal que se reencontrou na Terra após anos, já como seres humanos, tiveram a oportunidade de viver juntos. Mas, infelizmente, nem sempre a vida segue como imaginamos.

Talvez essa seja uma das perguntas que fazemos diariamente:

-Por que nascemos nesta família?
-Por que estou casado com essa pessoa?
-Por que estou passando por isso?
-E tantas outras questões que, muitas vezes, ficam sem resposta.

A verdade é que viemos para este mundo para aprender e evoluir.

Mariani, mesmo sentindo algo muito forte por Pietro, que ele poderia ser seu porto seguro, não soube explicar esse sentimento. O medo, as incertezas, os desafios, os comentários e a influência da família a fizeram optar por seguir o caminho que já trilhava, arriscando tudo para continuar sua jornada, apesar dos percalços da vida.

Já Pietro, determinado e buscando por Mariani há mais de 30 anos, finalmente conseguiu reencontrá-la. Lutou até o fim, mesmo sabendo que sua idade, o momento e a realidade não lhe favoreciam naquele momento.

No entanto, ao perceber que não tinha mais forças para continuar enfrentando as adversidades, tomou a difícil decisão de se afastar. Ainda que amasse Mariani em todos os sentidos, respeitou seu livre-arbítrio, mas com a esperança de que, em uma próxima reencarnação, poderia ter uma nova chance.



A narrativa de um casal de vidas passadas, que se encontra novamente na Terra em pleno século 21

INTRODUÇÃO

A obra narra o encontro já na terra de duas pessoas depois de muitos séculos e que estiveram juntas como casal no mundo extra físico.

Neste contexto vem à tona "O Papel do casal na Construção da Harmonia Social: Uma narrativa de um relacionamento normal" e busca-se analisar o amor vivido nas antigas colônias espirituais, onde as famílias enfrentavam constantes desafios para garantir sua sobrevivência em meio a conflitos e ameaças.

O casal juntamente com seus filhos, desempenhava um papel fundamental na segurança e esperança das famílias locais, sendo considerados como uma fonte de proteção e um exemplo de valores positivos na comunidade. Assim como na Terra, onde convivemos com desafios em vários setores de nossa sociedade.

Já na Terra o casal vive seus desafios como viviam nas colônias, se repetindo em vida carnal nesse século 21".

“Um amor de outras vidas não é fácil de se reconhecer na terra por diversos motivos. Primeiramente porque no plano físico não nos lembramos das nossas vidas anteriores. Essas lembranças ficam adormecidas e somente nos reconectamos a elas no plano espiritual, quando é possível perceber o sentimento do elo afetivo transcendental entre duas almas.

A conexão espiritual, de acordo com o estudo do espiritismo, transcende a matéria do corpo e do tempo, passando pelas gerações e encarnações do plano físico. Quando duas almas que se amam se encontram, talvez não percebam imediatamente, mas sentem uma empatia mútua fora do comum, profunda e inexplicável”. (Astrocentro).

Então, enquanto o casal não se vê como apaixonados continuam vivendo de forma natural em suas respectivas funções e compromissos. Mas, quando se encontram e veem que já se conhecem de outras vidas passam a sentir um sentimento de amor no dia a dia sem saber explicar.

Caso os dois já estejam cada qual com seu companheiro, vivem de modo a sentir saudades, se pegam pensando um no outro em alguns momentos do dia.

Essa relação irá perdurar por um bom tempo até que novamente recebam uma oportunidade ou de ficar juntos e viver novamente esse amor ou nunca se juntarem e continuarem a viver sua vida cotidiana atual.

COMO É O AMBIENTE COLONIAL ESPIRITUAL ONDE O CASAL VIVIA

Segundo relatos o ambiente colonial espiritual naquele momento era marcado por uma atmosfera de tensão e insegurança, onde as famílias viviam sob constante ameaça de pessoas violentas.

Esta colônia era muito cobiçada por vários seres ruins. Nesse contexto, Pietro e Mariani, se destacavam como uma fonte de proteção e esperança para a comunidade, contribuindo para a construção da harmonia social e para a transmissão de valores essenciais para a sobrevivência local. É nesse cenário desafiador que se insere o estudo sobre a narrativa desse casal que se amava muito e sua influência na sociedade colonial espiritual.

DICAS PARA COMPREENDER MELHOR A OBRA

A aventura amorosa – Começa no mundo espiritual e continua na Terra em uma comunidade do interior da cidade de Orleans, em

Pietro e Mariani – Um casal que viveu juntos em vidas passadas, em uma colônia próspera e harmoniosa, e que, em 2024, reencontra-se na Terra em pleno século 21.

Os dois compartilharam um amor profundo, mas precisam lidar com o peso de suas escolhas e da vida que cada um construiu até o momento.

Robert – Marido de Mariani nos tempos atuais, com quem ela está casada há alguns anos. Robert representa a estabilidade da vida atual de Mariani, um contraste com a intensidade e o mistério que Pietro traz do passado.

Mariani – Uma mulher jovem que teve vários relacionamentos frustrados e conflituosos que resultou em dois filhos, estes sendo criados com amor união do Robert. Além de seus desafios amorosos e sociais luta diariamente pela sua sobrevivência trabalhando duro em uma empresa de sua localidade. Tenta viver em harmonia com todos mesmo sabendo que a localidade onde vive atualmente é pequena e os comentários maldosos ferem sua reputação.

Pietro – Um homem já experiente, estudioso do mundo físico e extrafísico, muito conhecido na sociedade atual e que viveu procurando seu amor na terra por mais de 30 anos.

Segundo seu relato, assim que iniciou sua juventude iniciou a busca pelo seu amor já que sabia quem era a sua mulher de vidas passadas.

O conteúdo do livro – A narrativa gira em torno da busca incansável de Pietro por Mariani, que dura mais de 30 anos, desde o momento em que ele nasceu na vida atual.

RESUMO DA HISTÓRIA:

Infelizmente, Pietro chega um pouco tarde na vida de Mariani, que já está com Robert. Mesmo assim, uma paixão arrebatadora surge entre Pietro e Mariani, forçando-os a entender e enfrentar um momento extraordinário e desafiador de suas vidas, no qual amor e destino se entrelaçam.



CAPÍTULO 1

Sociedade Colonial Espiritual

As várias colônias existentes em outras dimensões funcionam como lugares de repouso no Mundo Espiritual. Podemos dizer que há locais mais inferiores, destinados ao atendimento de almas que chegam muito debilitadas, e outros, como o Umbral, habitados por espíritos em trevas.

Quem passa por uma experiência de EQM, por exemplo, pode considerar que sua consciência esteve em uma colônia próxima à Terra, que recebe as almas que não ficarão lá permanentemente, mas retornarão à sua pátria para concluir sua missão.

Como seres carnais e apegados à matéria, é muito difícil, nos dias de hoje, compreender esse processo de transferência da Terra para o mundo extrafísico.

Por isso, nossa proposta aqui, é oferecer aos leitores uma perspectiva diferente da que vivemos atualmente como humanos, neste mundo material.

CAPÍTULO 2

Colônias Espirituais

O mundo espiritual é tão perfeito que, desde a época da criação da Terra, as colônias espirituais existem e desempenham um papel fundamental na harmonia do Universo. Durante o período da escravidão (provavelmente no século XVIII), foi criada uma colônia especial, com o objetivo de socorrer os escravos desencarnados, que carregavam muitos sofrimentos e vinganças, chegando a essas colônias profundamente, debilitados. Embora não exista uma data precisa nos dias de hoje sobre como as colônias espirituais se formaram, entende-se que elas existem desde a origem do Homem neste planeta.

Os estudiosos do mundo espiritual afirmam que as diversas colônias, por estarem situadas muito próximas à Terra, sofrem as mesmas influências do Universo terreno.

Já as colônias nos planos superiores são acessíveis apenas aos espíritos que atingiram um grau avançado de evolução.

O que conhecemos como mal ou os problemas enfrentados pelos humanos provêm da influência

de espíritos que se dedicam ao mal e ainda habitam os planos inferiores do Mundo Invisível.

Graças a Deus, contamos com a ajuda dos espíritos que habitam colônias iluminadas, e esses benfeitores espirituais nos auxiliam a ter mais clareza e esperança de dias melhores aqui na Terra.



CAPÍTULO 3

A missão do casal

Na outra vida, onde o casal Pietro e Mariani viviam juntos, enfrentavam diversos contratempos, como a falta de alimentação e brigas por territórios.

O casal e seus filhos precisavam estar sempre atentos, vigiando as entradas da colônia em que viviam, devido às invasões de espíritos impuros, cuja única preocupação era o mal. A inveja, fofocas, calúnias a luta pela superioridade e o ódio eram as maiores preocupações das famílias que habitavam aquele condado espiritual.

O casal, juntamente com seus dois filhos, assumia o papel de protetores, ajudando na sobrevivência e orientação dos habitantes daquela localidade. Esses espíritos em ilusão tentavam, a todo momento, invadir os locais harmoniosos e tranquilos, cientes de que ali encontrariam sua sobrevivência, com alimentos e utensílios que alimentariam seu futuro de discórdia e destruição.

Eles excitavam as paixões ruins, promovendo a discórdia, separando amigos, provocando rixas, estimulando os ambiciosos a reinar com o prazer

da mentira, desviando o bem daqueles que viviam naquele lugar.

Diante disso, o casal Pietro e Mariani e seus filhos usavam sua força, determinação e inteligência, baseadas no amor e na compreensão, para proteger o povoado do condado espiritual.

Era uma tarde de sábado, com sol, e uma brisa suave banhava a colônia harmoniosa e tranquila, quando, de repente, espíritos oriundos de países distantes, que acabavam de chegar àquela região e compartilhavam da mesma ideia de praticar o mal, invadiram a aldeia.

Seguiu-se uma guerra pela sobrevivência, com diversos espíritos estranhos, feios e agressivos, que só desejavam a discórdia e a violência.

No meio dessa confusão, o casal juntamente com seus filhos teve que se separar, buscando a sobrevivência em meio ao caos.

Por sorte, um portal se abriu naquele momento, como se fosse uma ajuda divina, permitindo que eles escapassem daquele plano espiritual.

CAPÍTULO 4

A vida após a fuga daquela Colônia

Assim que o casal chega à Terra, se depara com uma era onde a tecnologia impera e a modernidade avança a passos largos, ou seja, século 21.

A mulher, de nome Mariani, nasce e cresce em um seio familiar interiorano, em uma família de colonos no interior da cidade de Orleans. Ela vive do trabalho em fazendas e sítios e ali constrói sua juventude e sua família. Mais tarde, depois de passar por vários relacionamentos, sofrimentos, conhece Robert, um jovem e se casa. Aliás, os dois filhos que Robert assume com Mariani são os mesmos de outras vidas, aquelas narradas no início desta obra.

Já Pietro, ao chegar à Terra, passa a viver em uma família urbana, onde também constrói sua juventude, tenta construir relacionamentos, mas não dá certo. Até que encontra uma companheira e luta para constituir sua própria família. Se casam, mas, nas idas e vindas da vida, não consegue se realizar internamente. Mas, junto com Lara, a escolhida, vive por mais de 30 anos, mas com a ideia fixa de encontrar sua esposa de vidas passadas.

Mariani, esposa de Pietro, de vidas passadas, segue sua jornada, casando-se várias vezes e passando por diversas dificuldades, inclusive violência verbal e moral, mas sem se cansar de buscar sua verdadeira felicidade.

Os dois vãos vivendo suas vidas: Pietro em uma cidade distante, a mais de 50 km dela, sua esposa do mundo espiritual e Mariani, com suas transformações da vida cotidiana, também seguia sua vida, em busca de equilíbrio.

Ambos ainda não percebem que, em breve, suas vidas irão se cruzar novamente, embora saibam que a missão na Terra não é a mesma do mundo espiritual.

Pietro trabalha em diversos setores do comércio, e estamos falando do ano de 2024, onde a tecnologia avança sem limites.

Mariani, por sua vez, enfrenta conflitos em seus relacionamentos, que vão desde mentiras e desentendimentos até momentos de sofrimento, tudo isso porque a pessoa com quem ela compartilhou vidas passadas ainda não a encontrou nesta vida.

Então, Pietro que foi casado com ela em existências anteriores, segue sua vida também.

Seu talento o leva a desenvolver várias profissões, mas ele também enfrenta dificuldades nos relacionamentos, principalmente devido à forte intervenção da tecnologia desta época.

Assim que Mariani nasce em uma nova família, cresce, vive e se casa, mas também mesmo em família teve que passar por vários conflitos e situações difíceis.

CAPÍTULO 5

A vida dos dois segue

A vida na Terra de Mariani não está sendo fácil, pois ela enfrenta vários problemas relacionados a medos, pânicos, depressão e até vontade de desistir. Mas, como estão cumprindo um propósito, esse casal também veio de outras vidas para realizar e finalizar a união que começou no mundo extrafísico.

Ela consegue manter sua mente focada em sua vida e, com esforço, consegue trabalho. Porém, seus relacionamentos não acompanham seus desejos de ter uma vida normal e sem problemas. Alguns desses relacionamentos foram muito difíceis, com mais de cinco casamentos que duraram pouco tempo, e aqueles que pareciam que iam dar certo sempre acabavam em dor e sofrimento.

Nesse período, ela consegue se firmar com um parceiro chamado Robert. Ela tem dois filhos que não são dele, mas de um relacionamento anterior. Com muito esforço e determinação, ela cria seus dois filhos adolescentes com amor e sabedoria.

Já ele, Pietro, com um relacionamento bem-sucedido, também enfrentou finais tristes e complicados.

Em um desses relacionamentos, além de perder tudo – casa, mobília –, a mulher levou seu único filho, o que o deixou arrasado por mais de 9 anos. Ele pensou em desistir da vida.

No entanto, conseguiu reunir forças, com a ajuda de amigos, mudou-se para outra cidade e se firmou em uma profissão que lhe trouxe visibilidade e prosperidade.

Ele conseguiu se reerguer e atraiu uma companheira, com quem firmou um relacionamento duradouro.

Enquanto isso, ela Mariani, esposa de vidas passadas, apostava em uma união duvidosa, mas que, apesar das dificuldades, existia amor. Esse relacionamento já durava mais de cinco anos.

CAPÍTULO 6

O primeiro contato dos dois

Depois de passar por várias empresas, ele, Pietro é indicado para trabalhar em uma que exige que se desloque para várias localidades.

Pois bem, ele vai para uma dessas realizar um serviço a mando de sua empresa, sem saber que seria nessa viagem que encontraria seu grande amor de vidas passadas.

Naquela tarde de quinta-feira, ele chega após às 09:00h da manhã e começa a preparação do local para montar a sala e receber as pessoas.

À medida que o tempo passa, as pessoas começam a chegar, e uma delas é Mariani, sua eterna namorada – embora nem ele nem ela soubessem disso, pois só tomariam consciência disso quando se encontrassem pessoalmente.

Chega o momento: ele, Pietro precisa se deslocar da sala até a rua para pegar alguns equipamentos. Ela, Mariani sai e vai até ele para perguntar sobre os horários da reunião.

Ela se aproxima, olha para ele e pergunta se ele poderia informar qual seria o horário do início da reunião.


Local especial para o casal

Ele, Pietro olha para ela e sente um calafrio, mas desvia o olhar, sem alimentar aquela situação. Ela, por sua vez, olha para ele e sente algo estranho, mas não insiste na pergunta, pois a resposta dele foi curta e direta.

E assim, o encontro termina ali.



CAPÍTULO 7

A vida cotidiana de Mariani

Bem antes desse primeiro encontro, Mariani, vivia em uma pequena comunidade interiorana. Sua família sobrevivia com trabalho árduo, conquistando a cada dia sua subsistência nos campos de plantação. Os problemas eram os de sempre: discussões entre irmãos, cobranças dos pais, o trabalho diário na roça, e assim a família ia levando a vida, um dia de cada vez.

Mariani, jamais imaginava que sua vida poderia mudar ao encontrar novamente o amado de suas vidas passadas. Na verdade, em sua mente, ela nunca pensava que algo como isso poderia existir. Para ela, a vida terrena era feita de percalços, e, além disso, existiam as vidas passadas? Essa ideia sempre a fazia refletir.

Por que, naquela vida, sua família e sua vida, que aparentemente iam bem, eram tão cheias de conflitos?

O relacionamento de casal, as questões com os filhos e uma sensação constante de insatisfação – a perda da mãe na Terra, tudo isso pesava muito sobre ela.

Depois de várias tentativas frustradas de encontrar a felicidade com outros homens, ela acabou conhecendo um jovem com quem, aos poucos, foi se entendendo. Juntos, se apaixonaram. Um dia, após um acontecimento trágico que envolveu a perda de sua mãe querida, ela se sentiu profundamente fragilizada.

Nesse momento, o amor por esse jovem cresceu ainda mais.

Ele, por sua vez, aceitou os dois filhos dela de um relacionamento anterior, e eles se uniram, vivendo juntos por mais de cinco anos.

Durante esse tempo, conflitos e separações entre Mariani e Robert, faziam parte da relação, mas, ao mesmo tempo, um amor intenso e avassalador os atraía, mantendo-os juntos.

CAPÍTULO 8

A vida cotidiana de Pietro

Pietro, casado com Lara há mais de 30 anos, também vivia sua vida com desafios, trabalho e esforço para crescer e prosperar. Desde pequeno, Pietro sempre teve um talento grandioso: agilidade, energia, criatividade e até mesmo um dom de mediunidade, algo que ele reclamava, pois achava que isso atrapalhava seu cotidiano.

No entanto, sabia que, em vidas passadas, teve uma experiência de casamento e que, em algum momento, encontraria seu grande amor. Mesmo ciente disso, nunca comentou com ninguém nem reclamou de sua companheira com as quais se dedicou muito e conseguiu chegar até aquele ponto no relacionamento.

Ao longo de sua vida, Pietro desenvolveu várias profissões, investiu em muitos estudos, devido ao seu conhecimento espiritual quanto ao seu desenvolvimento intelectual.

Sua vida era pautada em estar sempre ocupado: atendendo pessoas, estudando ou fazendo algo que realmente fosse significativo para a sociedade em que vivia.

Teve dificuldades, é claro. Muitas pessoas que faziam parte de sua vida não o entendiam, especialmente quando o viam humilde e sem posses.

Era difícil acreditar que alguém tão inteligente e criativo pudesse ser desprovido em bens materiais.

Mas, para Pietro, isso não era um obstáculo. Ele seguia firme em seu caminho, buscando sua evolução e, claro, aguardando o momento em que encontraria seu grande amor, que, ele sabia, de uma hora para outra, surgiria em sua vida.



CAPÍTULO 9

O segundo encontro entre Pietro e Mariani

Era uma tarde de sábado, por volta das 16 horas e, novamente, ele apareceu naquela localidade onde sua eterna esposa, Mariani, residia.

Entrou na sala, abriu a porta e começou a preparar o local, organizando o material para receber as pessoas no horário combinado. Depois de algum tempo, as pessoas começaram a chegar.

A sala estava quase cheia, prestes a iniciar o evento. Nesse momento, sua amada entrou na sala à sua procura, pois sabia que ele estaria organizando um encontro ali.

Ele, que estava na cozinha tomando um gole de água, sentiu alguém tocar em seu ombro. Ao se virar, viu Mariani olhando-o fixamente.

Ela perguntou com um sorriso: "Oi, você me deve o contato do seu telefone, lembra?"

Surpreso e um pouco sem jeito, ele respondeu: "Claro, anota aí meu número."

Após trocarem os contatos, continuaram conversando brevemente.



Local especial para o Pietro e Mariani

Em seguida, ele seguiu para seu compromisso, enquanto ela se dirigiu à sala para acompanhar a reunião.



CAPÍTULO 10

Os contatos por telefone

Mariani, apesar de ter tomado a iniciativa, dizia ser um pouco tímida e confessou que jamais imaginou que responderia a uma mensagem no WhatsApp, sobre melhorias mentais.

Pietro foi muito educado com ela, enviando uma mensagem que ela respondeu quase que imediatamente.

Assim, começaram a conversar.

Ela comentou que estava em busca de respostas e sentia que, naquele momento, o Universo estava respondendo com o aparecimento de Pietro.

As mensagens e chamadas se tornaram cada vez mais frequentes e, entre eles, surgiu um amor inexplicável. Sempre que ele perguntava o que ela sentia, ela dizia que não sabia descrever, mas que era algo muito forte, algo que se revelava nos abraços, nos beijos, e em tudo o mais.

Ele não conseguia tirá-la da cabeça, e os dois conversavam praticamente todos os dias.

A necessidade de se verem só aumentava, mas até então, ninguém sabia sobre este relacionamento — nem Robert, o marido dela, nem Lara, a esposa de Pietro.



CAPÍTULO 11

O último encontro do casal

Chegou o dia em que ela Mariani, sem conseguir mais conter o desejo de vê-lo, seu marido de outras vidas, foi ao seu encontro.

Ela tinha uma consulta marcada na cidade com seu médico, pois desde jovem convivia com uma doença que precisava controlar.

Nesse dia, ligou para ele, e os dois se encontraram em um bairro deserto na cidade, onde começaram a conversar.

Dentro do carro dela, trocaram beijos, carícias e abraços e cada um confessou o quanto sentia pelo outro. O tempo parecia pequeno diante de tanto amor, mas ela precisava ir, pois sua consulta estava prestes a começar.

Então, ela ligou o carro e seguiu em direção ao consultório, com ele ao seu lado.

Quando chegaram, ele permaneceu no carro enquanto ela entrou para seu atendimento.

Porém, enquanto ela estava na consulta, ele saiu do carro, foi até o balcão do consultório e pediu à secretária que entregasse a chave do carro para ela quando saísse. Em seguida, foi embora.

Ao final da consulta, ela pegou a chave, curiosa, e perguntou quem a tinha deixado no balcão. A secretária respondeu que fora Pietro, que deixou ali e pediu para lhe entregar.

Depois desse dia, eles nunca mais se viram, ela sem entender o por quê daquela situação.



CAPÍTULO 12

A dor da separação

Como a vida é curiosa.

Eles conseguiram se encontrar nesta época e, apesar de tudo, construíram algo raro nos dias de hoje: uma relação profunda, marcada por carinho e cumplicidade.

Foi uma conexão intensa e bela.

Mas, como Pietro chegou tarde demais, encontrando Mariani já comprometida com outra pessoa, isso trouxe consigo bloqueios e barreiras pessoais.

Mesmo assim, eles encontraram uma forma de permanecer ligados, conectados pelo pensamento. Cada um à sua maneira, no seu próprio tempo, estava ali para o outro, ainda que soubessem que jamais poderiam estar juntos. Eles haviam se tornado essenciais um para o outro, mesmo separados, e essa separação parecia surreal.

Ambos entendiam que não podiam ficar juntos: cada um com seu companheiro seguiam naquele momento.

A vida dá voltas, e cada um tenta curar as feridas – antigas ou recentes – buscando momentos de felicidade e realização.

Nem sempre pessoas que se amam podem ficar juntas, seja no momento que desejam ou talvez nunca.

Mas a roda da vida continua a girar, e o Universo sempre encontra uma maneira de cumprir seu propósito.

Nos momentos mais difíceis, quando se trata de amor, surge a pergunta: Por que essa pessoa entrou na minha vida?

Certamente, há um motivo maior.

Essas pessoas nos desviam do que não nos pertence e nos revelam nosso verdadeiro caminho, como uma placa de sinalização, apontando a direção.

Esse casal vive essa realidade em 2024, em um mundo moderno, com a sociedade e a tecnologia de hoje.



CAPÍTULO 13

O tempo longe um do outro

Ficar longe de alguém que amamos gera um sentimento difícil de explicar, mas profundamente incômodo.

Quando a saudade é grande, sentimos como se faltasse algo dentro de nós.

Quem nunca passou por isso?

É uma angústia provocada pela ausência de alguém que mexeu conosco, como se essa pessoa tivesse levado uma parte de nós.

Esse desejo de estar juntos pode trazer ansiedade, perturbações, noites sem sono, e até mesmo depressão.

O pensamento insiste em nos levar de volta a momentos vividos ao lado da pessoa amada, mesmo à distância.

No caso de Mariani, não conseguia parar de pensar em Pietro; sentia-se à beira da loucura, perdendo a concentração, por tanto pensar nele. Para ele, era o mesmo – a saudade e a angústia o dominavam e ele vivia constantemente com ela em seus pensamentos.



Mais um ponto de encontro especial para o casal

A vida desses dois não estava sendo fácil.

Todos os dias, no intervalo do almoço, à tarde e à noite, eles se encontravam em pensamento, mesmo que fisicamente separados e desanimados. Tocavam a vida como podiam, adaptando-se à saudade e à distância, mas sem conseguir realmente superar a ausência um do outro.



CAPÍTULO 14

A tentativa de contato

Quando os dois pararam de se falar, a distância fez com que tentassem encontrar formas de se conectar novamente, mas não foi fácil.

O problema não era a falta de oportunidade, mas como ela poderia fazer isso?

No último encontro, ele pediu que ela não o procurasse mais e que seguisse a vida com seu atual companheiro, Robert.

Ele disse isso, mesmo sabendo que ela era seu amor eterno.

Essa atitude fez com que ela se perguntava se valia a pena buscá-lo, pois o medo da rejeição era grande.

Ainda assim, ela ansiava por notícias dele, queria ao menos saber se ele estava bem.

Perdida e incompreendida, o medo era seu sentimento mais forte.

Bloqueada nas redes sociais e sem contato por telefone, ela se sentia sem saída.

Até que um dia, tomou coragem e decidiu ir ao trabalho dele.

Naquela sexta-feira, ela tirou o dia de folga e ficou dentro do carro, observando o prédio , que Pietro trabalhava.

Assim que ele saísse, ela o abordaria.

O momento chegou. Ela viu Pietro sair e se afastar um pouco do prédio.

Respirou fundo e dirigiu o carro até ele, parando ao seu lado. “Oi, tudo bem?”, disse ela, com a voz trêmula.

Ele, completamente surpreso, olhou profundamente para ela e se aproximou da janela do carro.

Ficaram em silêncio por alguns segundos, até que ela saiu do veículo e o abraçou com força, sussurrando em seu ouvido:

“Como me faz bem esse seu abraço. Que saudade…”

Os dois passavam pouco tempo juntos e marcaram o próximo encontro.

CAPÍTULO 15

O encontro

Finalmente, chegava o momento do encontro, após tantas tentativas frustradas ao longo do caminho.

Era uma quarta-feira.

Ela, que morava no interior, estava na cidade buscando medicamentos para a família, principalmente para o pai, já idoso. Depois de cumprir suas tarefas, entrou em contato com seu amado e ele respondeu dizendo onde a aguardaria.

Preferiram se encontrar em um local deserto para não chamar atenção, afinal, ambos tinham seus relacionamentos.

Ele já estava lá e, exatamente no horário marcado, naquela manhã cinzenta, ela chegou. Seus olhos estavam cheios de lágrimas e ela o abraçou; ficaram assim por mais de dez minutos, sentindo um ao outro.

Quando conseguiu falar, ela perguntou como ele estava.

Ele respondeu que estava seguindo em frente, mas não conseguia tirá-la do pensamento.

Ela, emocionada, confirmou sentir o mesmo.

A conversa fluiu, e as horas passaram rápido, como se o tempo estivesse contra eles.

Até que chegou o momento de se despedirem novamente. Os dois chegaram a um acordo: não iriam mais se contatar.

Decidiram seguir com as escolhas que haviam feito, apesar do amor profundo que sentiam um pelo outro.

Ambos entenderam que não poderiam deixar suas vidas já construídas para iniciar uma união que, dadas as circunstâncias, não seria facilmente aceita.

Ela, provavelmente, não suportaria as provações que isso traria.

Decidiu continuar com seu atual companheiro, mais novo que ela, enquanto ele, vinte anos mais velho, sabia o quanto seria arriscado abandonar tudo o que havia construído para enfrentar a resistência da família e da comunidade.

Então, ela prometeu que nunca mais o procuraria ou enviaria qualquer mensagem.

Ele aceitou, embora soubesse que tinha chegado quatro anos tarde demais, depois de uma busca que durou mais de trinta anos para reencontrá-la.

Naquele momento, se abraçaram novamente, se beijaram e declararam um ao outro o amor que levariam para a eternidade, embora na Terra esse sentimento estivesse sendo encerrado naquela manhã.

Ele saiu do carro e seguiu seu caminho, enquanto ela, visivelmente abalada, chorava e murmurava:

"Por que tem que ser assim?"

Ele olhou para trás e, com o vidro do carro ainda aberto, ela ouviu quando ele gritou:

"Eu irei te encontrar na eternidade... Te amo!"

CAPÍTULO 16

Cada um segue o seu caminho

A vida não se apresenta de forma harmoniosa para Pietro e Mariani.

Apesar da conexão intensa entre eles, Mariani, casada com Robert há alguns anos, decide não arriscar um novo relacionamento.

Temia não conseguir expressar plenamente para Pietro o que sentia em seu coração.

Assim, ela escolheu permanecer ao lado de Robert. Mesmo com decepções do passado, ela decidiu dar a ele, mais uma chance.

Pietro, ao ouvir a decisão de Mariani, compreendeu e aceitou a realidade.

Sabia que havia chegado tarde na vida dela, após mais de trinta anos procurando sua amada desde a separação no mundo espiritual.

Decidiu, então, se afastar completamente: removeu o contato de Mariani de sua agenda, bloqueou-a nas redes sociais e se despediu.

Em sua visão, era a melhor forma de respeitar sua escolha e permitir que ela siga com Robert, a vida de casados.

Em uma última troca de mensagens pelo WhatsApp, Pietro se despediu de Mariani, dando um adeus definitivo.

Ela, relutante, preferiu chamá-lo de “até mais,” como se ainda guardasse a esperança de um reencontro.

No fundo, Mariani sabia que jamais esqueceria Pietro, que a ajudou a resolver conflitos cármicos e a enfrentar questões profundas com seus familiares.

Sentia uma gratidão eterna por ele, mas entendeu que era hora de deixá-lo partir.

Ela escolheu ficar com Robert, apostando na juventude e no futuro que podiam construir juntos, enquanto Pietro, bem mais velho de idade, aceitou seguir seu caminho.

O amor entre eles permaneceria como uma lembrança profunda e inesquecível, guardada nos corações e nas memórias de suas almas.

CAPÍTULO 17

O novo caminho de Mariani

A cada dia que passava, a imagem de Pietro permanecia viva na mente de Mariani.

Ela se lembrava dos momentos que compartilharam, das conversas, das brincadeiras e das mensagens trocadas.

Mesmo sabendo que seu coração não pertencia mais a Pietro, mas a Robert, ela tinha dificuldade em deixar de pensar nele.

Era uma presença constante, pela manhã, à tarde e à noite.

Havia dias de choro e saudade, mas, com o tempo, ela conseguiu se libertar.

Hoje, Mariani segue sua vida ao lado de Robert, com os dois filhos que ela trazia de outro relacionamento.

Apesar de jovem, Robert é muito trabalhador, com grandes sonhos pela frente.

Pietro entendeu que Mariani era sua alma gêmea e fez de tudo para estar ao seu lado, enfrentando

a resistência de algumas pessoas próximas que não concordavam com essa união.

Porém, o amor entre Robert e Mariani, foi mais forte e, apesar de todas as dificuldades, ela encontrou paz e felicidade ao lado de Robert.

Os dois estão vivendo juntos, tentando driblar os comentários e a resistência de algumas pessoas que não concordam com essa relação.



CAPÍTULO 18

O novo caminho de Pietro

Pietro, por sua vez, seguiu firme em seu propósito de continuar sua jornada, buscando sempre a evolução.

Sua união com Lara, sua esposa atual, não estava bem, mas Pietro se esforçou para manter a harmonia, tentando reconstruir o relacionamento.

Lara, um pouco mais velha que ele, tinha suas próprias expectativas e desafios, mas Pietro se dedicou a ela, mesmo sabendo que seus corações estavam em momentos diferentes.

Pietro se manteve ocupado com suas palestras, orientações e conselhos que recebia de pessoas de todos os cantos.

Sua agenda estava sempre cheia e, talvez, nesse ritmo acelerado, ele tenha encontrado uma maneira de superar o triste adeus de Mariani.

Mesmo assim, em momentos de reflexão, Pietro ainda se via pensando em Mariani, com a esperança de que talvez, em outra vida, uma nova oportunidade surgisse para que pudessem viver o amor que tanto haviam desejado.

CAPÍTULO 19

Uma busca constante

Pietro, mesmo sabendo que a situação dificilmente mudaria, tentou de todas as formas tornar o caminho mais claro para Mariani.

Ele percebeu o medo estampado nos olhos dela, o receio de enfrentar julgamentos de sua comunidade, caso decidisse viver ao seu lado.

Sabia também, que ela temia a desaprovação da própria família, que talvez a considerasse insensata por tomar uma decisão tão ousada.

As questões cármicas que nos atingem aqui, na Terra, costumam ser difíceis de compreender, pois raramente estamos preparados para elas.

Nossa vida terrena é marcada por conquistas materiais, a luta pela sobrevivência e a busca por poder e, isso frequentemente, nos cega.

Quando nos deparamos com desafios do coração e da alma, como o vivido por Pietro e Mariani, nem sempre conseguimos entender a profundidade dessas provas.

Pietro, sendo estudioso do mundo espiritual, tinha consciência dos obstáculos que enfrentaria.

Entendia também, que Mariani, em meio a tantas pressões, escolheria manter sua vida atual.

Ainda assim, ele fez tudo o que pôde em nome do amor que sentia por ela, um amor que o impulsionara a buscá-la por trinta anos até finalmente, encontrá-la em uma pequena cidade do interior.

Com o coração dividido, ele aceitou a realidade, aceitou a derrota de perder Mariani, mais uma vez e, sem medo, decidiu seguir adiante, tentando reunir as forças e os fragmentos que restaram de sua busca.

CAPÍTULO 20

Iria encontrá-la em outra reencarnação

Pietro sabia que ninguém cruza nosso caminho por acaso e que também, não entramos na vida de alguém, sem uma razão.

Tudo tem um propósito, mesmo que às vezes não entendemos isso e, talvez seja exatamente esse mistério que dá sentido à luta e faz o amor se tornar verdadeiro.

Quando um amor é real, ele ignora as barreiras do tempo e espaço, unindo as pessoas no momento certo.

Ciente disso, Pietro fez uma promessa a Mariani em suas últimas palavras a ela: que a esperaria em outra vida e que não mediria esforços para encontrá-la, novamente.

Ele sentia com certeza o vínculo que os unia e compreendia tudo o que haviam vivido em vidas passadas.

Mesmo agora, sabia que o amor deles transcenderia os obstáculos dessa existência.

Mariani, marcada por uma história familiar cheia de conflitos não resolvidos, carregava fardos que ainda a afetavam profundamente.

O sofrimento de suas experiências a moldara e Pietro sabia que parte do que a impedia de seguir ao seu lado vinha das feridas que ela ainda carregava.

Com isso em mente, eles se despediram uma vez mais, aceitando que, nessa vida, não estariam juntos.

A promessa, porém, continuava viva.

A esperança de se encontrarem em outra reencarnação, em um momento e lugar onde pudessem finalmente viver o amor que os unira por tantas vidas, mantinha-se latente, aguardando a hora em que suas almas voltariam a se reconhecer.



CAPÍTULO 21

O adeus que não foi falado

No último encontro, Pietro pediu que Mariani que dissesse adeus.

Para ele, essa palavra era necessária; seria uma despedida formal que poderia, de alguma forma, ajudá-los a seguir em frente, a liberar o que ainda os unia.

Mas Mariani, com o coração apertado, respondeu que jamais conseguiria dizer isso.

Ela simplesmente não sabia como, principalmente diante do que haviam vivido, um amor tão profundo e verdadeiro.

Para ela, dizer "adeus" era como negar o que eles haviam compartilhado, algo que parecia impossível.

Pietro, compreendendo a intensidade daquele momento, entendeu que precisava tomar a iniciativa.

Com pesar, mas com firmeza, ele sussurrou: "Adeus…" enquanto o olhar dela, cheio de tristeza, acompanhava cada sílaba que escapava de seus lábios.

Mariani, ainda que sem falar, aceitou a despedida em silêncio, com uma promessa: não o procuraria mais.

Desde então, Pietro se esforça para não deixar seus pensamentos se perderem em memórias com Mariani.

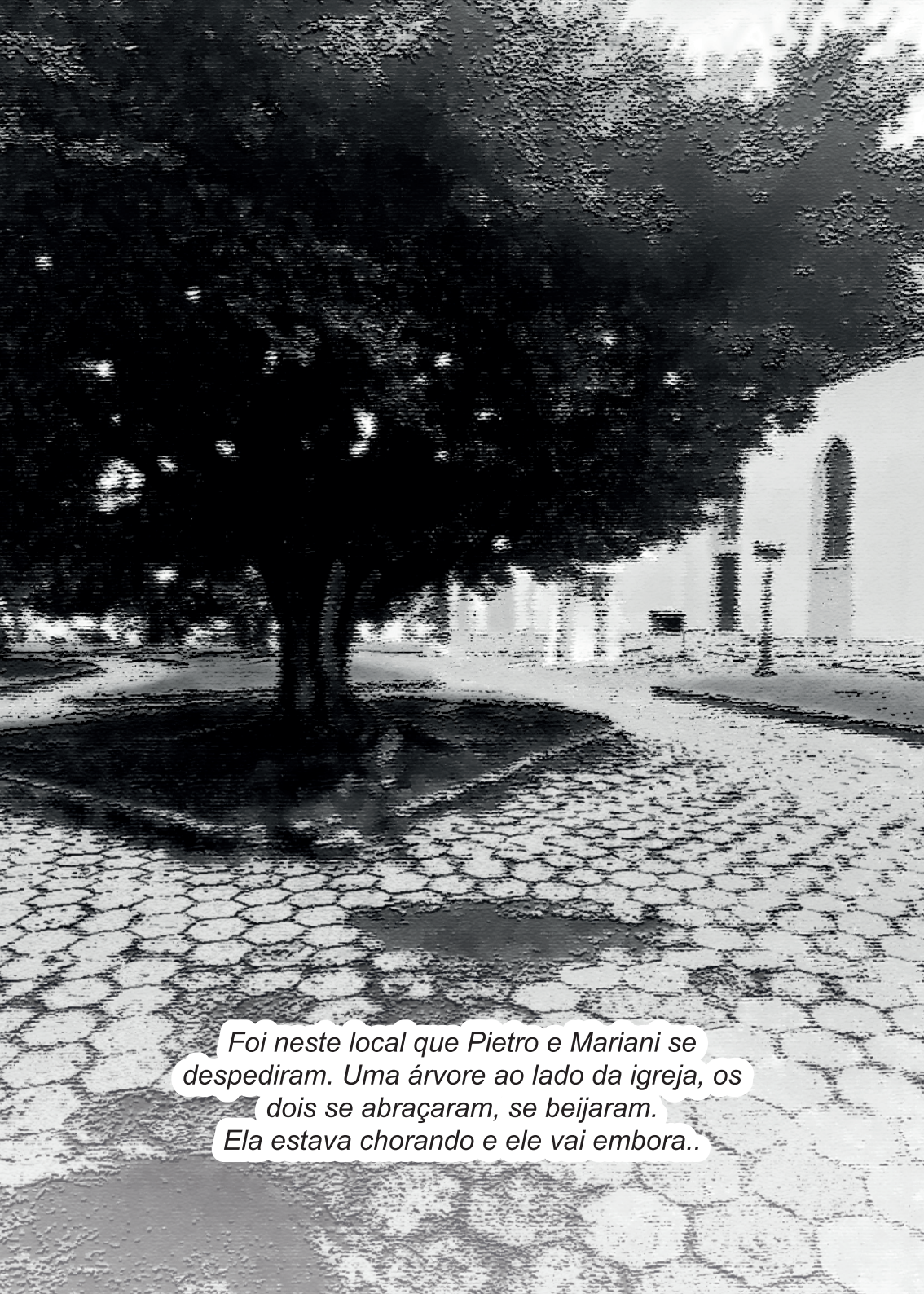
Ele luta diariamente contra a lembrança, tentando canalizar sua energia e sua mente para outras direções, mesmo que, no fundo, parte dele ainda se sinta ligado a ela.

E até o fechamento dessa história, ele ainda segue se esforçando, com um coração dividido entre a despedida e o amor que permanece.

Que cena carregada de emoção e significado! Mariani, com sua sabedoria e ternura, tentou aliviar a dor da separação com palavras que são um misto de despedida e esperança.

Pietro, por outro lado, deixa transparecer o peso da despedida com sua lágrima que teima em cair, deixando no ar a dúvida: será que o destino permitirá que seus caminhos se cruzem novamente? Talvez, em outras vidas?

O desfecho desse amor parece indefinido, mas isso também abre espaço para inúmeras possibilidades.


Foi neste local que Pietro e Mariani se despediram. Uma árvore ao lado da igreja, os dois se abraçaram, se beijaram.
Ela estava chorando e ele vai embora..

O tempo pode trazer amadurecimento, novos encontros e até mesmo a chance de reescrever essa história.

Você acredita que o destino deles está selado, ou será que eles ainda têm capítulos a viver juntos?

...Quando os dois se encontravam, na despedida ela dizia para ele: “Meu amor, se cuida, tá?”.

...Ele respondia: “Sempre”!



PARA UMA REFLEXÃO FINAL

Nesse momento trago à luz, mais uma reflexão profunda sobre a vida, o sofrimento, a busca por sentido e a relação com a espiritualidade. A jornada humana é, de fato, uma série de experiências que podem ser desafiadoras, mas também são oportunidades de crescimento e aprendizado. O sofrimento, por exemplo, pode nos ensinar a empatia, a resiliência e até a encontrar propósito nas dificuldades. A busca pelo amor, a tentativa de alcançar a satisfação financeira ou a realização emocional, são maneiras pelas quais tentamos encontrar significado no caos da vida.

No entanto, a pergunta que eu faço é a seguinte: Sobre a salvação, o papel de Deus em nossas vidas e a natureza dessa conexão, é uma das questões mais antigas e complexas da humanidade. Muitas tradições espirituais, como o cristianismo, afirmam que a fé em Deus e a vivência de uma vida reta, pautada pela gratidão e pelo amor ao próximo, nos conduzem à salvação e à vida eterna. Mas, na verdade, o que é viver corretamente?

E o que significa estar com Deus?

Muitas vezes, podemos nos perguntar se somos

"filhos de Deus" porque Ele está em nós, ou se, ao contrário, somos nós que estamos com Ele, buscando uma conexão genuína. A experiência espiritual, como você é sugerida ao longo de nossa existência, e é única para cada pessoa. O processo de "entrar" na verdade ou de reconhecê-la não é imediato ou simples. Pode ser uma jornada de descoberta constante, com momentos de dúvida, de reafirmação e de crescimento. A verdade não se impõe; ela precisa ser acolhida no coração e vivida em atitudes.

Eu trago aqui nesse momento à tona a ideia de que nossa vida terrena é apenas uma parte de uma jornada maior. Se de fato viemos de um lugar divino e temos uma missão a cumprir, talvez o nosso destino final dependa de como vivemos essa jornada, de como tratamos os outros, de como nos aproximamos de Deus e da verdade que buscamos. A vida e a morte, nesse contexto, podem ser vistas como um grande ciclo de aprendizado e evolução.

E a missão?

Será que pode ser "concretizada" no final de nossa vida carnal, refletindo a soma de nossas escolhas e de como conseguimos nos alinhar com o propósito maior que nos foi dado?

O que você acha disso?

É um ponto fascinante, a ideia do amor e das conexões que transcendem o tempo e o espaço, como se as almas de Pietro e Mariani já tivessem se encontrado em outras dimensões e vidas. Essa ideia de destinos entrelaçados, de missões não cumpridas que se arrastam através do tempo, desperta um profundo senso de mistério e reflexão sobre o papel das nossas escolhas, das lições não aprendidas e das oportunidades perdidas ou adiadas.

É como se a vida terrena fosse apenas uma das muitas etapas dessa jornada espiritual, e que as missões das almas, como as de Pietro e Mariani, se projetam além de uma única existência. Talvez, naquele momento específico, eles não conseguiram cumprir o que estavam destinados a fazer, mas o encontro deles após séculos é uma forma de retomar esse propósito, de revisar o que ficou para trás e tentar fazer as escolhas certas agora.

O livre arbítrio entra aqui como um elemento crucial, não só porque nos permite fazer escolhas conscientes, mas também porque nos dá a liberdade de questionar, explorar e, talvez, corrigir rumos que tomamos em outras vidas ou momentos da nossa trajetória.

Esses questionamentos, essas dúvidas, são o que nos move a crescer, a buscar uma compreensão mais profunda de quem somos e qual é nossa missão.

Será que a missão de Pietro e Mariani era apenas o amor entre eles, ou havia algo mais profundo, algo que eles precisavam aprender antes de finalmente estarem prontos para se unir de novo? É uma reflexão muito interessante. Quando falamos de vidas passadas e do que "não cumprimos", podemos pensar que existem lições que são repetidas até que sejam aprendidas, até que a alma esteja finalmente pronta para seguir adiante, mas, ao mesmo tempo, talvez o amor entre eles seja um elo essencial nesse processo, algo que os une não só no presente, mas em todas as existências.

Talvez o alívio que buscamos nas nossas próprias vidas também seja encontrar as respostas que nos ajudam a entender as razões por trás das nossas dores, perdas e desafios. O que você acha, será que o amor eterno, como o de Pietro e Mariani, pode ser uma forma de curar essas almas ao longo do tempo? Ou será que ele é um reflexo do que não conseguimos concluir na nossa caminhada espiritual?



Você já teve a sensação de encontrar uma pessoa e achar que a conhece de algum lugar? Então, foi assim que fez Pietro e Mariani se encontrarem depois de terem vivido juntos em outra dimensão superior…bem assim!

ORLEANS
PREFEITURA MUNICIPAL

SNC
Sistema Nacional de Cultura

POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

ISBN 978-650221368-1
9 786502 213681